NA CASA EM FRENTE

Mais de 50 anos se passaram desde que as famílias se reuniam em volta dos patriarcas.

Esta reunião foi inesperada pelo tempo de regresso. Como todos podem ver a vida segue para um caminho sem volta e ao olharem no relógio biológico o corpo vai definhando e o espirito se preparando para o regresso a sua origem, ou, dependendo de sua condição evolutiva, vai abrindo portas que o deixarão exposto as suas dores.

Voltei no tempo de minha juventude, sim, a história fica gravada no tempo de nossa existência. Reavendo este pergaminho cheguei no passado e estava acontecendo uma reunião na casa da frente. Eu estava sentando na varanda de madeira, um casarão com um sótão que quando criança brincávamos. Ali eu olhava e via a movimentação dos espíritos que já foram e dos que ficaram encarnados. Sim, é uma janela temporal que conta uma regressão.

Até os meus pais estavam ali nesta continuidade. Isso se chama regressão. Eu regredi no tempo determinado da minha vida e pude constatar os episódios pelo espirito e não pelo físico. O físico não tem condições de voltar, mas nossos segredos nos revelam a superioridade de nossa alma.

Enquanto eu estava observando a reunião desta família, dos meus amigos e quase irmãos, eles festejavam e celebravam os patriarcas. Hoje não se faz quase isso. Quando os elos mais antigos se partem os mais novos vão cuidar de suas necessidades. Quase não se veem ou se reencontram nestes carreiros terrestres.

A velha cerca com sua porteira fechada me impedia de participar. Eu não fui até lá, eu via tudo por dentro de onde estava. Era como se não tivesse paredes, mesmo tendo. Pelos olhos do espirito que enxerga distante já se tem uma noção do que seja tudo que se promove no mundo espiritual.

Todos podem fazer estas regressões e voltar ao seu passado, sim, ele é um registro que nunca irá se apagar. É a sua história, assim como também, em todas as vidas que tivemos temos a ligação que nos move pelo nosso amor. Como me disse nossa mãe clarividente, se tivermos amor poderemos mover um mundo em busca da razão, da verdade e do caminho.

Enquanto a reunião acontecia pelo amor da família eu estimulava a minha jornada. Eu me olhava quando adolescente. Uma experiência muito além da minha capacidade sobrenatural de ver os fatos. Eu me via sabendo que podia ver. Sabe, muitos não se recordam de suas juventudes por estarem muito atarefados com o materialismo. Seria bom colocar um pouco de emoção nesta vida sedenta de novas ilustrações. Conversar com seus destinos e promover a libertação das origens.

Uma coisa que é muito importante é ter energia suficiente para fazer a regressão. O templo é uma fonte de energia cósmica que alimenta os espíritos em suas viagens fora da matéria. Ele vai abrindo as portas para que o espirito se projete para fora. Vejam que existem viagens diferentes. Umas são neste tempo e outras no tempo passado. O futuro ainda não aconteceu, mas podemos prevê-lo de forma singular. O espirito quando é dinâmico ele tem uma capacidade muito além da consciência de buscar pela vidência ou clarividência as noticias que estão chegando. Eu diria assim: olhando para o tempo na terra você diz, vai chover e chove. Vai fazer sol e o sol brilha. Então porque não usar este conhecimento pelo eu interior, ver e sentir, os fenômenos além mentais.

Eu sei que pode ser uma tese e que muitos dizem ser alucinação, mas ninguém provou ainda do seu remédio. Tia Neiva era do tempo além da nossa imaginação. Eu até diria que ela era do futuro que aqui no passado sabia das verdades que a humanidade iria passar. Era como se fosse uma viajante do tempo que entrou em sua capsula e retornou para preparar a missão do jaguar. Cristo também não era deste tempo, mas retornou a 2020 anos atrás para preparar a humanidade.

Os nossos espíritos são atemporais. Já existíamos a mais de mil anos e hoje estamos provando que isso é um caminho para provar do nosso remédio. Ou evoluímos ou regredimos. O espirito com conhecimento cresce em sabedoria. Claro que sempre vai ter alguns que ainda não saíram do casulo. Quando a borboleta acorda ela vai voar para bem longe em busca da sua liberdade.

Então, voltando as premissas da nossa verdade. O espirito sem energia não sai da sua couraça e fica perpetuando sua consciência que não se desliga dos efeitos físicos. Uma coisa que me espanta aqui nesta missão é que muitos ainda não acordaram para suas missões. Ficam embalando a matéria nas inverdades do contratempo.

Temos que desmistificar o sete. Jesus disse: “se teu filho cair num poço você vai deixa-lo morrer só porque é sábado”. Se referindo a uma condição bitolada pelo padrão terrestre. Aqui nesta terra muitos se bitolaram com medo de dar um passo além de sua conveniência. Então se não for sete você não vai andar ou fazer. Setenta vezes sete. Daria no final desta contagem um número par.

Eu sei que nossa doutrina é mística e esotérica. O medo de seguir adiante é que impediu a humanidade de saciar a sede de se aventurar por outros caminhos. No curso que fizemos com a clarividente, 1980 a 1984, ali se expos as verdades de um caminho além consciência física. Ela se transportava todas as quintas-feiras para o templo em Curitiba e tudo que ela ministrava era assimilado por nós. Quando eu ia para o templo mãe ela já me esperava e ali as formalidades dos agradecimentos deixavam os todos estarrecidos, pois ela não tinha arredado o pé de sua casa. Vejam como os seres humanos ainda estão bitolados pela matéria.

A cultura do jaguar é algo muito bacana quando ele não tem medo da verdade. O conhecimento da ciência espiritual é um caminho aberto apara todos. Não só eu assimilo as transformações, mas todos que aqui entram pela porta do templo no tempo de sua exposição. Expor seu espirito para receber as dadivas de uma existência.

Só não façam aquilo que vai contra vocês mesmos. Nunca matem a esperança de alguém. Eu já fui desacreditado por muitos que não souberam avaliar a condição de ser mestre. Saíram pela mesma porta que entraram, criticando ou elogiando, mas não saíram daqui derrotados. Saíram daqui fortes como a rocha. Lá fora foram novamente ludibriados pelos falsos profetas que querem multidão e não libertação.

Libertar o espirito de sua couraça é algo excepcional. Um apara e um doutrinador tem esta condição de refazer uma vida que perdida em suas convicções religiosas se apresenta como coitadinho. O coitadinho dá a vez ao carrasco e aí por diante até que chegue ao fundo de sua idolatria.

Nossa missão é libertar e não escravizar. Tenham isso em mente e verão que todos são irmãos nesta terra.

Eu tive a coragem de avançar e provar que nada muda se não quisermos que mude. Eu não fico esperando a morte chegar, eu vou atrás da vida.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

19.10.2020